



A TRANSFERÊNCIA NA CLÍNICA PSICANALÍTICA

Silvia Emanuelle Almeida Batista¹; Maircon Rasley Gonçalves Araújo².

1-Estudante de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Supervisor da Clínica Escola da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: Discutir o processo de elaboração do conceito de transferência, enquanto constructo fundamental que norteou as descobertas que favoreceram a articulação da clínica psicanalítica. **Materiais e Métodos:** Para a elaboração dessa revisão bibliográfica, foram utilizadas buscas sistematizadas de bases de dados eletrônicas como: Scielo, Pepsic, Revista científica Univiçosa, entre outras. O termo de busca utilizado nas bases foi à transferência na clínica psicanalítica. As buscas não foram limitadas por data de publicação. Os sete artigos selecionados foram baseados no tema principal a “transferência” e temas relacionados. **Resultados:** Entende-se que a transferência é a essência do método psicanalítico e constitui-se uma ferramenta importante para a prática. Inicialmente foi pensada por Freud como um obstáculo a sua prática, anos depois ele descobriu que o mencionado “obstáculo” poderia conter informações importantes. **Conclusão:** Do mesmo modo que ocorreu com outras formulações fundamentais da psicanálise, que se desdobraram em várias faces, também a noção de transferência sofreu profundas modificações ao longo da extensa obra de Freud, acompanhando, desse modo, a evolução de toda a teoria.

Palavras-chave: Clínica. Psicanálise. Transferência.